

CAMINHOS PARA A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **Caminhos para a promoção de hábitos alimentares mais saudáveis no Brasil**, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1

Consumo de alimentos ultraprocessados aumenta entre famílias da América Latina e do Caribe

[...]

O novo relatório “Alimentos e bebidas ultraprocessados na América Latina: vendas, fontes, perfis de nutrientes e implicações” [...] publicado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), mostra que as vendas de alimentos e bebidas ultraprocessados cresceram 8,3% entre 2009 e 2014, o último ano com dados disponíveis, e prevê que aumentaram 9,2% de 2014 a 2019.

[...]

O relatório reúne informações sobre Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Venezuela, que juntos constituem 80% da população da América Latina e do Caribe. [...]

[...]

OPAS-Brasil. **Consumo de alimentos ultraprocessados aumenta entre famílias da América Latina e do Caribe**. 23 de outubro de 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6051:consumo-de-alimentos-ultraprocessados-aumenta-entre-familias-da-america-latina-e-do-caribe&Itemid=839>.*

TEXTO 2

[...]

O hábito alimentar dos brasileiros mudou e o *fast food* também

O hábito alimentar dos brasileiros mudou. É o que mostrou um levantamento feito pela agência de pesquisas Euromonitor International. O mercado de alimentação saudável cresceu quase 100% no país entre 2009 e 2014, e em 2015 movimentou mais de US\$ 27 bilhões, o que coloca o Brasil no quinto lugar no ranking de vendas de produtos alimentícios saudáveis para o consumo.

[...]

fast food também. 14 out. 2019. Disponível em:

JUNIOR, Rubens Augusto. Portal Administradores. **O hábito alimentar dos brasileiros mudou e o**

<<https://administradores.com.br/artigos/o-h%C3%A1bito-alimentar-dos-brasileiros-mudou-e-o-fast-food-tamb%C3%A9m>>.*

TEXTO 3

[...]

Crise obriga brasileiros a transferir cardápios de *fast food* para casa

Em nove dos dez mercados analisados – China, Brasil, França, Indonésia, México, Portugal, Espanha, Tailândia, Reino Unido e Vietnã – as pessoas estão, em menor ou maior medida, deixando de cozinhar em casa para fazer refeições compradas na rua ou pedidas pela tela do celular. Os pedidos fora de casa avançaram 6,7% em Portugal, 5% na Indonésia e 4,6% no Reino Unido, sendo que este último registrou 40% de crescimento das plataformas de delivery. Aqui no Brasil observa-se o contrário. Apesar de o consumo OOH ainda representar 52% dos gastos com alimentos e bebidas, de 2017 para 2018 este índice caiu 3,4%. No entanto, o gasto em cada compra aumentou 2,8%.

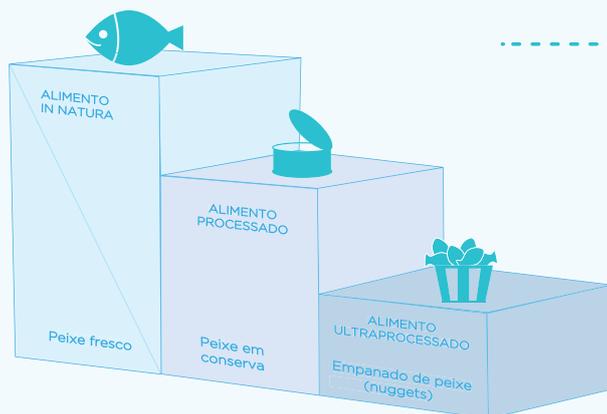
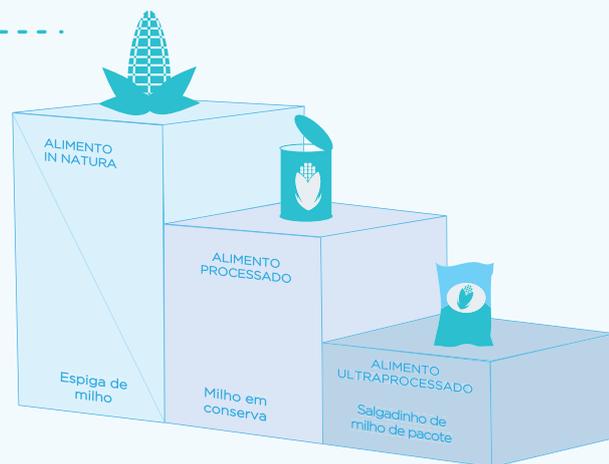
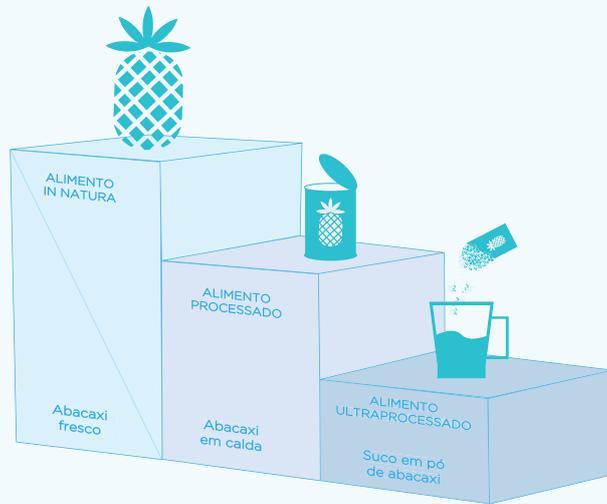
[...]

¹Out-of-Home

Monitor Mercantil. Conjuntura. **Crise obriga brasileiros a transferir cardápios de fast food para casa**. 18 de novembro de 2019. Disponível em:

<<https://monitordigital.com.br/crise-obriga-brasileiros-a-transferir-cardapios-de-fast-food-para-casa>>.*

TEXTO 4

 GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA 


Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014, 2 ed., p.51. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>.*

TEXTO 5**Ministério lança campanha para prevenir obesidade infantil**

[...]

Outra iniciativa, complementar à campanha e dentro dos eventos de amamentação, foi o lançamento de um guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Segundo os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) 2018, 49% das crianças de 6 a 23 meses consomem alimentos ultraprocessados, 33% ingerem bebidas adoçadas e 32,3% comem macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados.

Segundo Gisele Bortolino, o guia foi organizado para indicar a alimentação mais correta pelo nível de processamento dos alimentos e traz como regra de ouro “descasque mais e desembale menos”. [...]

[...]

Com 12 passos para uma alimentação saudável, o guia traz dicas como a amamentação exclusiva até os 6 meses e complementação até 2 anos ou mais [...].

[...]

Ministério lança campanha para prevenir obesidade infantil. Rio de Janeiro, 15 nov. 2019. Disponível em:

NITAHARA, AKEMI. Agência Brasil.

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-11/saude-lanca-campanha-para-prevenir-obesidade-infantil>>*

*Todos os links foram acessados em: 13 jan. 2020.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente; no entanto, o texto definitivo a ser entregue para o professor deverá ser escrito à tinta preta e ater-se ao limite de até 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, a redação que reproduzir os textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado na contagem.

A redação poderá receber nota 0 (zero) caso não atenda à proposta; não possua estrutura textual correspondente à dissertativo-argumentativa; não apresente qualquer texto escrito na folha de redação; apresente somente até sete linhas de conteúdo; apresente impróprios, desenhos e outras formas propositais de anulação, como a inserção de partes deliberadamente desconectadas do tema proposto; esteja escrita predominante ou integralmente em língua estrangeira e/ou apresente letra ilegível. Naturalmente, isso não se aplicará nos nossos exercícios de treino, mas lembre-se de que, na prova do Enem, se houver nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação no espaço destinado exclusivamente ao texto da redação, também constituirá forma de anulação.

Bom trabalho!
Professora Sônia Tomita Limeira